



XIX JABRO

Avanços e Perspectivas
nas Imagens Odontológicas

Autores: Cléber Bidegain Pereira, Academia Brasileira de Odontologia, Uruguaiana/RS
Orivaldo Tavano, São Leopoldo Mandic, Campinas/SP
Nyene Leocadia M. Eid, Centro Universitário UNIRG, Gurupi/TO
Maurício Accorsi, Universidade Federal do Paraná, Belo Horizonte/MG,
Marcos Gribel, Compass 3D, Belo Horizonte/MG

Diagnóstico por imagens na Ortodontia e Ortopedia: evolução com responsabilidade



INTRODUÇÃO:

A Academia Brasileira de Odontologia, Associação Brasileira de Radiologia, Associação Latino Americana de Ortodontia, com o apoio da Sociedade Paulista de Ortodontia, realizaram debates sobre o tema: O USO DE IMAGENS PARA DIAGNÓSTICO EM ORTODONTIA E ORTOPEdia FACIAL, sendo a sua primeira parte pela internet, e, posteriormente, dois encontros presenciais em São Paulo, no ORTO 2012, e em Foz do Iguaçu, na JABRO 2012, colhendo as manifestações de Ortodontistas, Ortopedistas e Radiologistas interessados pelo assunto. As apresentações mostraram de maneira clara que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) representa um auxílio, inestimável e preciso, para o diagnóstico na Ortodontia e Ortopedia, satisfazendo as necessidades de avaliação das dificuldades e das complicações de tratamento nestas especialidades. Os radiologistas mostraram como se utilizam o equipamento, as técnicas, as instalações, a informática e a comunicação com os outros profissionais, relacionando o que se espera do uso da TCFC. Os Ortodontistas fizeram uma demonstração das ferramentas que podem ser utilizadas na imagem obtida em 3D, que aumentam a capacidade do profissional no diagnóstico e no planejamento de seus casos, principalmente com o uso de softwares especializados.

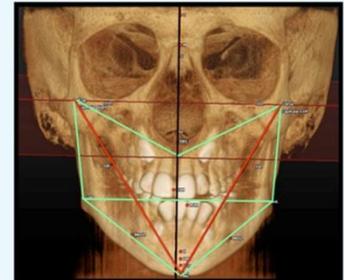
CONCLUSÕES:

1) Sugeriu-se que a TCFC não seja indiscriminadamente realizada em todos os casos. Com sabedoria, consideram que o exame clínico é soberano, e que o profissional que realiza o exame deve ter conhecimento e autonomia para solicitar os exames por imagens que entender necessários, para cada caso.

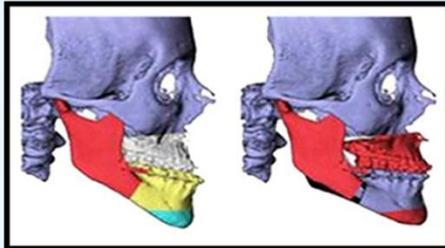
2) Na Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) em que se interfere no crescimento das estruturas basais da face, faz-se necessária a TCFC para identificar assimetrias e outras alterações. Na OFM ao se interferir na mudança de postura mandibular, nas estruturas e posição dos discos articulares, frequentemente, é de fundamental importância a Ressonância Magnética (RMI), a qual se torna significativa para a decisão do tipo de ação da mudança de postura e da ancoragem as quais são determinantes da escolha do aparelho funcional.



Diferença de 5.5 mm na linha média, sem evidência clínica de desvio funcional, leva à forte suspeita de assimetria mandibular.



Assimetria mandibular comprovada na TCFC - Imagem de Marcos Gribel.



3) Em cirurgia ortognática, onde se alteram estruturas basais da face, não se pode prescindir da visão que oferece a informação em 3D, com a qual se pode planejar a reconstrução da face com os mínimos detalhes.

4) Na Ortodontia propriamente dita, em que só se movimentam dentes e osso alveolar, pode-se, em muitos casos, realizar o diagnóstico correto com base em radiografias convencionais, complementadas por fotografias.

5) Consideram-se que, mesmo nos casos em que se utilizam a TCFC, as fotografias são indispensáveis, pois ajudam no diagnóstico e servem como documentação, oferecendo melhor compreensão ao paciente.

6) Não parece sensato realizar como rotina as radiografias convencionais e quando estas se mostram insuficientes para o diagnóstico, então recorrer a TCFC. É recomendável que o profissional, com seu entendimento clínico e perspicácia, requisite direto a TCFC quando esta lhe parece imprescindível.

Caso clínico em que as radiografias foram insuficientes para o diagnóstico, sendo necessário fazer TCFC, somando-se radiações - Custo Biológico da boa Informação. Rodrigo Passoni e Cléber Bidegain Pereira - RV AcBO v.2 n.1 junho 2013. <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/search/results>



PROTOCOLO TRADICIONAL
Imagem colhida em Ideal
Photograph and Radiograph
American Board Orthodontics

Signatários: Arnaldo Pinzan | Bruno Frazão Gribel | Cláudio Costa | Cléber Bidegain Pereira | Clóvis Marzola | Fabiano Caetano Brites | Felício Zampieri | José Fernando C. Henriques | Julia Harfin | Kyria Spyro Spyrides | Marcos Nadler Gribel | Maurício Accorsi | Mauro Cruz | Nayene Leocádia Manzutti Eid | Nelma Freitas | Orivaldo Tavano | Richard Jauregui | Rodrigo Passoni | Rolf Faltin | Solange Mongelli Fantini | Triuze Yano Barone | Vania Fontanella | Wilma Alexandre Simões



**XIX
JABRO**

Avanços e Perspectivas
nas Imagens Odontológicas

**Dentadura Fisiológica
Índios Yanomamis 1971
Modelos em 3D
Projeto Rondon**



Autores: Cléber Bidegain Pereira, Academia Brasileira de Odontologia, Uruguaiana, RS
Nayene Leocadia M. Eid, Centro Universitário UNIRG. Gurupi, TO e ITPAC-Porto, Porto Nacional, TO.
Nelma Maria Freitas, GO DIGITAL e Imagem Radiologia, Itajai, SC
Triuze Yano Barone, Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, São Paulo, SP

A denominação "Dentadura Fisiológica" parece ter sido usada pela primeira vez por Begg, em seus estudos em aborígenes australianos - "Stone Age Man's". Sobre este tema, foi encontrado na revisão da literatura, entre outros, o estudo realizado pela Universidade Federal de Santa Maria - Projeto Rondon, em que foi avaliada a dentadura dos índios Yanomamis, no ano de 1971, quando estes índios eram isolados, quase sem influência de nossa cultura, tendo hábitos alimentares primitivos, constituindo um grupo relativamente homogêneo.

Assim como Begg, outros pesquisadores, em estudos semelhantes, encontraram intensos desgastes dentários nas suas faces oclusais e proximais.



Severos desgastes dentários nas faces oclusais e proximais.



Oclusão dinâmica perfeita, com oclusão na área de trabalho e inoclusão na área de balanceio, chamada por Begg de Dentição Fisiológica.



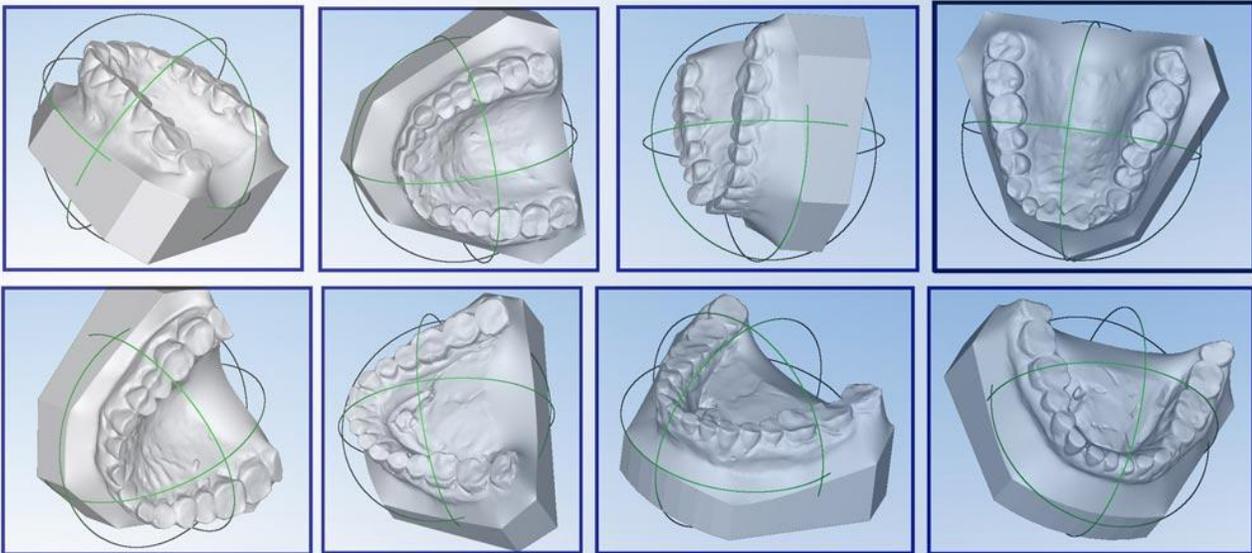
Este estudo sugere a importância que há em se fazer o desgaste seletivo, nas finalizações do tratamento ortodôntico, em todos aqueles casos que não são concluídos com o primor e perfeição, que poucos profissionais atingem em alguns pacientes.

Ademais, comprova que pequenos desgastes não fazem mal algum.

Modelos em gesso das arcadas dentárias dos Yanomamis - 1971 - foram agora digitalizados, em 3D, pela Craneum e inseridos em seu site:

<http://craneum.com.br/modelos-digitais-dos-yanomamis/>

Este precioso material está gratuitamente à disposição da comunidade científica.



Encontrou-se ainda na bibliografia, referência a Crânios Pré Colombianos de Sambaquis e índios Lenguas, do Chaco Paraguai.



Crânios Pré Colombianos, evidenciando intenso desgaste dos dentes e a Curva de Monson



Arcadas dentárias dos índios Lenguas, do Chaco paraguaio, 1976

Todos estes estudos relatam intenso desgaste dentário nas faces oclusais e proximais, eliminando as interferências indesejáveis na oclusão dinâmica, mostrando, de forma natural, a desejada inoclusão em balanceio e oclusão na área de trabalho.

Farta documentação sobre estas pesquisas encontra-se em:
<http://www.cleber.com.br/antropo.html>